

Portos do Paraná vão retomar sistema unificado de identificação

Infraestrutura e Logística

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em: 11/06/2019 17:10

Debate sobre implantação de sistema de identificação, rastreamento e autenticação de mercadorias unificado no Estado reuniu Ministério Público, Portos do Paraná, Secretaria de Estado da Fazenda, Receita Estadual, Antaq, Programa de Cidades da ONU, Finep e iniciativa privada.

A Administração dos Portos do Paraná vai retomar os estudos para implantação do sistema unificado de identificação, rastreamento e autenticação de mercadorias no Estado. O diretor-presidente Luiz Fernando Garcia participou nesta terça-feira (11) do 3º Workshop Brasil ID Smart Port, na sede do Ministério Público do Estado, em Curitiba. Segundo Garcia, os Portos do Paraná são pioneiros na implantação da estrutura. A tecnologia está apta desde 2015, nas antenas instaladas e nos portões de acesso ao cais. “O Porto já está estruturado para receber esse sistema. Agora, vamos discutir com a Secretaria de Estado da Fazenda por quais setores dar continuidade. A ideia é segmentar, a começar pelo que é mais crítico e urgente para o Estado. Tudo isso faremos em diálogo e planejamento conjunto com a comunidade portuária”, disse. Outro encaminhamento é a adesão dos Portos à agenda do Programa de Cidades, do Pacto Global da ONU. “A autoridade portuária é um ente dentro de uma comunidade. Então, tudo o que pudermos proporcionar, não só para nossa eficiência operacional, mas na melhor convivência com a comunidade, em ordenamento e segurança, iremos fazer”, afirmou. DIÁLOGO - O evento é organizado pelo Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (Gaema-MP), em parceria com o Programa de Cidades, do Pacto Global da ONU. O encontro reúne ainda Receita Estadual, Secretaria de Estado da Fazenda, Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep) e empresas da iniciativa privada. A organizadora do Fórum, promotora Priscila Cavalcante, disse que a retomada dos debates só foi possível pela abertura da gestão portuária para inovação, integração com a comunidade e a preocupação em melhorar a relação com os moradores locais. “A atual administração parece ter um olhar mais aguçado para essa relação Porto x Cidade, sobretudo nesse papel protagonista que o Porto tem em relação aos impactos e melhorias que podem fazer, se baseando em dois pilares: melhoria de diálogo intraportuário e com a comunidade da região”, afirma. De acordo com ela, as discussões sobre a implantação do Brasil ID e a tecnificação dos Portos do Paraná começaram em 2015, com o 1º Workshop. Um segundo evento chegou a acontecer em 2016, mas, desde então, o grupo não voltou a se reunir e os avanços foram pequenos para a implantação da agenda. “A expectativa é implantar, em Paranaguá, os Portos Inteligentes e Cidades Inteligentes do Litoral, com a estruturação de um escritório de projetos. O programa Brasil ID propõe justamente a integração da cadeia logística para melhorar e agilizar o escoamento das mercadorias e suprimentos e o uso inteligente dos dados”, explica Cavalcante. A tecnologia, segundo ela, traz a integração que beneficia não apenas a gestão portuária e os municípios do entorno, como também reduz os riscos, impactos, custos e melhora a qualidade de vida para a população. O BRASIL ID - Através de um acordo de cooperação técnica firmado em 31 de agosto de 2009, entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Receita Federal e os Estados da União, foi criado o Sistema de Identificação, Rastreamento e Autenticação de Mercadorias, nominado como “Brasil-ID”, que se baseia no emprego da tecnologia de

Identificação por Radiofrequência (RFID). O objetivo é desenvolver e implantar uma infraestrutura tecnológica de hardware e software que garanta a identificação, rastreamento e autenticação de mercadorias produzidas e em circulação pelo Brasil, com a utilização de chips RFID. Com isso, será possível padronizar, unificar, interagir, integrar, simplificar, desburocratizar e acelerar o processo de produção, logística e de fiscalização de mercadorias pelo País.